ESPORTES

VÔLEI Brasil luta, mas perde título da Liga das Nações para a Itália. Apesar de manter jejum no torneio, campanha do vice deixa frutos para o ciclo olímpico

As lições da queda

DANILO QUEIROZ

Divulgação/VNL

Itália impôs domínio e controlou o jogo contra o Brasil para garantir o tricampeonato da Liga das Nações

Competir com a Itália não é uma missão das mais fáceis. Atuais campeãs olímpicas e com elenco qualificado, as europeias se posicionam como as rivais a serem batidas no circuito mundial do vôlei. Ontem, na final da Liga das Nações, o Brasil sentiu o peso das rivais. Em Lotz, na Polônia, a equipe do técnico José Roberto Guimarães batalhou, mas não impediu a derrota, por 3 sets a 1 (parciais de 22/25, 25/18, 25/22 e 25/22). O quarto vice em sete edições do torneio incomoda, mas também deixa valiosas lições na largada do ciclo até Los Angeles-2028.

O alto nível italiano provocou instabilidade na Seleção Brasileira. Mesmo vencendo o primeiro set, a equipe nacional encontrou dificuldades diante das rivais europeias. Nas parciais seguintes — todas de vitória da Itália —, a equipe do técnico Zé Roberto oscilou e passou boa parte do tempo correndo atrás de desvantagens. Atravessando sequência de 29 vitórias, as europeias eram donas do jogo e garantiram o tricampeonato da Liga das Nações — e o segundo título seguido — com atuações sólidas de Ekaterina Antropova e Paola Egonu.

O Brasil segue com o grito de campeão da Liga das Nações entalado na garganta. A equipe chegou às finais de 2019, 2021, 2022 e 2025. Perdeu todas. A nova oportunidade será em 2026, com promessa de etapa em Brasília. Mesmo com o desgosto da nova queda, o time brasileiro deixa a Polônia com boas notícias para prospectar o futuro na rota até os Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028. A partir de 22 de agosto, por exemplo, o time busca o título inédito do Mundial, na Tailândia.

> *"Não podemos desmerecer o trabalho feito durante a VNL. Essa é a grande lição, entender que dá para bater de frente com os grandes times e conquistar títulos"*
>
> **Gabi,** ponteira e capitã da Seleção Brasileira

Novidade na Seleção principal, a líbero Marcelle apresentou um belo cartão de visitas ao conquistar a titularidade ao longo do torneio. O sistema defensivo do técnico Zé Roberto também mostrou evolução. A central brasiliense Júlia Kudiess também termina a Liga das Nações em alta. A camisa oito igualou Carol no recorde de pontos de bloqueio de uma edição do torneio: 63. Júlia Bergmann foi a maior pontuadora do Brasil no torneio, com 202 bolas no chão. A reafirmação da liderança de nomes mais antigos, como Gabi, Rosamaria e Macris, consolida a força do grupo.

A capitã Gabi levantou o moral das companheiras de equipe e projetou evolução no Mundial. "Sempre difícil perder uma final como essa, sabendo que a gente teve grandes oportunidades. Não podemos desmerecer o trabalho feito durante toda essa VNL. Uma Seleção renovada, jogadoras que mostraram o potencial que tem. A Itália mostrou porque é a grande favorita das competições no mundo. Essa é a grande lição, a gente entender que dá para bater de frente com os grandes times e conquistar títulos. Precisamos continuar trabalhando, entendendo que os detalhes fazem a diferença", analisou.

TÊNIS DE MESA

Hugo domina o WTT

Divulgação/WTT

Brasileiro conquistou títulos no individual e nas duplas

A edição de Buenos Aires do WTT Contender tem nome e sobrenome: Hugo Calderano. Atual número três do ranking mundial de tênis de mesa, o brasileiro dominou a disputa na Argentina e, ontem, conquistou mais um título. Um dia depois de ser campeão nas duplas ao lado de Bruna Takahashi, o carioca de 29 anos faturou o individual ao bater o japonês Mizuki Oikawa, por 4 sets a 1 (11/5, 12/10, 10/12, 11/7 e 11/5).

A campanha de Hugo na Argentina foi avassaladora. O atleta ganhou as cinco partidas e cedeu apenas dois sets para os adversários. O desempenho colocou em prática o favoritismo prévio do brasileiro, campeão de três das últimas quatro finais internacionais disputadas — levou os WTTs de Buenos Aires e Ljubljana, a Copa de Macau e perdeu o Mundial de Doha.

Com o resultado, Calderano vai ampliar a vantagem na terceira posição do ranking mundial. A nova atualização sai amanhã e colocará o brasileiro com 5.625 pontos, 275 a mais em relação ao japonês Tomokazu Harimoto, quarto colocado. Na quarta-feira, o carioca volta a se apresentar no Brasil e será cabeça de chave número um so WTT Star Contender de Foz do Iguaçu, no Paraná. Nas duplas, ele competirá novamente com Bruna Takahashi. **(DQ)**

Destaque do dia

Caribé na decisão

Satiro Sodré/CBDA

Destaque do Brasil no circuito mundial de natação, Guilherme Caribé disputará a final dos 50m borboleta no Mundial de Esportes Aquáticos de Singapura. Ontem, o atleta de 2022 registrou o melhor tempo da carreira, ao cumprir o percurso em 22s91. O índice foi o sétima melhor entre os oito classificados à decisão — todos ficaram abaixo da marca dos 23s. A luta por medalhas será hoje, às 8h30, com transmissão ao vivo dos canais SporTV.